



PORTUGAL ROTARIO

REVISTA REGIONAL OFICIAL DO ROTARY INTERNATIONAL

XXIX Ano | Nº 218 | Setembro 2016 | Publicação Mensal | 0,10 €

O ROTARY EM PORTUGAL

A Cegueira Evitável -
Visita de um dos
Responsáveis do
programa a Portugal

Os Clubes dos
Jovens

O CONFORTO DO
SUL DOS EUA - A
CONVENÇÃO DE
ATLANTA DE 2017

DIANA NICOLAU

Atriz por vocação
Voluntária por paixão

REPRESENTANTE DISTRITAL ROTARACT DISTRITO 1960

Rotary
World
Magazine
Press

Rotary



www.portugalrotario.pt

CELEBRANDO CONNOSSO EM ATLANTA

O nosso desejo é o de que mais de 45.000 Rotários visitem Atlanta para assistirem à Convenção e que todos regressem a casa reconhecendo que viveram aqui momentos raros.

Queremos que você goze da hospitalidade de Atlanta e sinta a paixão dos Rotários em fazerem o bem no mundo.

Estou decididamente na expectativa de partilhar isto com meu filho e meu irmão, ambos Rotários, que, porém, ainda não foram a nenhuma Convenção do Rotary. Espero vê-lo em Atlanta.

Robert Hall, do Rotary Club de Dunwoody, Geórgia (EUA) – Presidente da Comissão Organizadora Local da Convenção de 2017.

John Judy

John Germ, Rotary International President, e sua esposa, Judy

Faça a sua inscrição hoje em
<riconvention.org>.

Rotary



ATLANTA, GEORGIA USA
10 a 14 de Junho 2017

mensagem do presidente

Caros Companheiros Rotários,

No verão de 1917, poucos meses depois de os Estados Unidos terem entrado na 1ª Grande Guerra, o Rotary fez a sua oitava Convenção Anual em Atlanta. Apesar de muitos Rotários, nessa altura, terem manifestado a opinião de deveria ser cancelada a Convenção, o Conselho Director decidiu então, e duma vez por todas, concordando com a posição defendida por Paul Harris, que tudo se deveria manter na forma por que tinha sido planeado. Num ambiente de alguma incerteza e até de medo, Harris sublinhou, como parte das suas palavras de boas-vindas à Convenção, algo do que temos de mais significativo em Rotary:

“O esforço individual, quando bem orientado, pode atingir bem maior eficácia, mas o que se afigura como o melhor bem te de, necessariamente, vir da combinação de esforços de muita gente. O esforço individual pode dar resposta a necessidades individuais, mas os esforços combinados devem ser aplicados ao serviço da Humanidade. O poder dos esforços combinados não conhece limitações.”

Singularmente, foi nesta Convenção que o então Presidente Arch C. Klumph propôs a constituição de fundo de dotações do Rotary, “com a finalidade de fazer o bem no mundo”. O poder dos esforços combinados juntou-se a um outro novo poder: o dos recursos combinados. Foi uma combinação que se revelou imparável e ficou na génese de muito do trabalho do Rotary nos últimos 100 anos. Hoje em dia será difícil imaginar o Rotary sem a sua Fundação. Foi a Fundação Rotária que transformou o Rotary de uma organização de meros clubes locais em uma força internacional ao serviço do bem e com o poder de transformar o mundo para melhor.

Neste ano rotário estamos a assinalar o Centenário da nossa Fundação Rotária e na cidade na qual ela começou a existir: Atlanta. A nossa 108ª Convenção do Rotary International promete ser uma das mais entusiásticas de sempre, com oradores que inspiram, grandes espectáculos e uma vasta gama de sessões que a todos ajudarão a levar mais além o serviço do Rotary. E, evidentemente, iremos celebrar o Centenário da Fundação com dignidade.

Seja o Companheiro um frequentador habitual da Convenção, ou alguém que não tenha ido a alguma nos anos mais próximos, ou nem sequer tenha ido ainda a qualquer uma, a Convenção de 2017 será aquela que, de todo, não pode falhar. Atlanta é em si mesmo um grande destino por direito próprio, com óptima culinária, gente amiga e muitas atracções locais para apreciar. Contudo, a verdadeira razão para ir à Convenção será sempre esta mesma, e as pessoas, as ideias, a inspiração e o companheirismo que nela irá encontrar. Para saber mais, e para poupar dinheiro na sua inscrição, visite www.riconvention.org. Espero encontrá-lo em Atlanta!

Na “internet” pode ler discursos e notícias do Presidente do R.I., John F. Germ, acedendo a www.rotary.org/office-president.



JOHN F. GERM

PRESIDENTE
2017-2018

Rotary International

PARCERIAS

No decurso dos trabalhos da Convenção do R.I. de 2016, que se realizou em Seul (Coreia do Sul), foi anunciado o estabelecimento duma parceria entre o *Rotary International*, a Coca-Cola, Cº., e a Comissão Nacional PolioPlus do Paquistão para a criação de um fundo de 10 milhões de dólares com o objetivo de criar plantas filtradoras da água e fornecimento de água potável a populações paquistanesas que ainda a não têm. Na mesma altura, uma outra parceria foi estabelecida entre o *Rotary International* e o Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas (UNDP) para instalação de 7 grandes filtros de água, que funcionam com o aproveitamento da energia solar, a instalar nas regiões de

Carachi, Sondh e Nowshera (Paquistão) como medida de prevenção de doenças que podem ser transmitidas durante os partos. Trata-se de uma acção que vem beneficiar uma população estimada em 140.000 pessoas.

INSTITUTO ROTÁRIO PLUS

Ocupando os dias 26 e 27 de Novembro, vai realizar-se em Madrid (Espanha) um Instituto Rotário formatado para as Zonas 11 a 19 do Rotary. No mesmo mês, em 23 e 24, e também no mesmo local, terá lugar o Seminário para Governadores Eleitos (GETS), e, a 25, um outro Seminário dedicado a *The Rotary Foundation*. Para inscrição e mais detalhes, aceda a <<http://rotaryinstitute2016madrid.org>>.

QUADRO SOCIAL

O ano rotário que decorre (2016-17) iniciou-se oferecendo o quadro social mundial do Rotary com a segunda maior cifra de sempre. E continuamos a ser em número acima do 1,2 milhões.

O ROTARY EM NÚMEROS

Rotary Clubes	35.269
Rotários	1.236.050
(Rotárias)	256.266
Países e regiões com Rotary	219
Distritos Rotários	541
Núcleos Rotary de Desenv. Comunitário	9.035
Países com NRDC	92
Voluntários não Rotários nos NRDC	180.700

(dados reportados a Junho de 2016)

DIRIGENTES DE CÚPULA 2016-17 DO ROTARY INTERNATIONAL

Presidente

John F. Gern
Rotary Club de Chattanooga,
Tennessee (EUA)

Presidente Eleito

Ian H. S. Riseley
Rotary Club de Sandringham
(Austrália)

Vice-Presidente

Jennifer E. Jones
Rotary Club de Windsor-Roseland,
Ontário (Canadá)

Tesoureiro

Hsiu-Ming Lin
Rotary Club de Taipé Tungteh
(Taiwan)

Directores

Mikael Ahlberg
Rotary Club de Ölands Södra
(Suécia)

Gérard Allonneau
Rotary Club de Parthenay (França)

Jorge Aufranc
Rotary Club de Guatemala-Sul
(Guatemala)

Manoj D. Desai
Rotary Club de Baroda-Metro
(Índia)

Corneliu Dincă
Rotary Club de Craiova (Roménia)

Bradford R. Howard
Rotary Club de Oakland Sunrise,
Califórnia (EUA)

Joseph Mulkerrins
Rotary Club de Hampton Roads
(Norfolk, Virgínia) (EUA)

Peter L. Offer
Rotary Club de Coventry Jubilee
(Inglaterra)

Saowalak Rattanavich
Rotary Club de Bangrak (Tailândia)

Hendreen Dean Rohrs
Rotary Club de Langley Central,
British Colúmbia (Canadá)

Tadami Saito
Rotary Club de Toyota (Japão)

Eduardo San Martín Carreño
Rotary Club de Majadahonda
(Espanha)

José Ubiracy Silva
Rotary Club de Recife (Brasil)

Noel J. Trevaskis
Rotary Club de Bega (Austrália)

Karen Wentz
Rotary Club de Maryville-Alcoa,
Tennessee (EUA)

Secretário-Geral

John Hewko
Rotary Club de Kyiv (Ucrânia)

Índice

Mensagem do Presidente - 3
Parcerias - 4
Instituto Rotário Plus - 4
Quadro Social - 4
Da Minha Caneta - 5
A Convenção de Atlanta - 6
O que se faz em Portugal - 7
Rotary por esse Mundo Fora - 10

Diana Nicolau - Representante
Distrital Rotaract (2016/2017)
Distrito 1960 - 11

Pelos Serviços Internacionais - 14
Os Clubes dos Jovens - 14
O Conforto do Sul dos EUA - 15

Mensagem do Presidente
do Conselho de Curadores
da TRF - 20

O Dia Mundial da Polio - 21
Nas de Topo - 21
"Cegueira Evitável" - 21
Tribuna Livre - 22

da minha caneta

O leitor tem em mãos uma renovada PORTUGAL ROTÁRIO com novo logótipo, novo grafismo, novo “layout” e mesmo alguns novos conteúdos. Numa existência que muito se aproxima dos 30 anos, a nossa Revista já sofreu várias metamorfoses, sempre procurando evoluir para melhor e para apresentações mais modernas, buscando, no fundo, corresponder ao “mercado rotário” nacional no que se supõe ser a sua sensibilidade e os seus interesses.

Este constitui, porém, um árduo trabalho, muito porque é difícil determinar qual seja, em rigor, o interesse do aludido mercado. Na verdade, são raríssimas as apreciações quanto ao global da Revista que ao Editor afluam, isto para não dizer radicalmente que elas praticamente não existem. E seria bom, mesmo muito bom, que, distribuída qualquer edição da Revista, o leitor dissesse de sua justiça como é que a achou: atractiva, ou não, logo no seu rosto (vulgo “capa”), se o seu conteúdo, no geral, reveste interesse rotário, se os textos estão, ou não, bem apresentados graficamente, etc..

Infelizmente não tem sido essa a reacção em geral. Quase sem desvios, com efeito, o que surge é chamada de atenção para eventual gralha detectada, como se não fosse, e por demais, sabido que extirpar de todo gralhas numa publicação é tarefa quase tão difícil quanto ... erradicar a polio. Ou, então, censuras “paroquiais”, isto para aludir a que até parece que o único interesse do leitor é escrutinar se a noticiuzinha que diz respeito ao seu Clube saiu e com o destaque almejado. Caso de se dizer, quanto a esta apreciação míope: só consegue ver a árvore, que não a floresta... Por este andar, quiçá, a Revista deveria ser como que uma ... “feira de vaidades”...

E o pior é que esta visão, manifestamente redutora, da Revista toca às vezes o ridículo da queixa por se não ter publicado o que, afinal, até já o fora! Por vezes até suscita amuos de despeito mal cabido e, invariavelmente, é fruto da ignorância das exigências do “timing” do encaminhamento da notícia, da deficiente qualidade da ilustração fotográfica fornecida, e do desconhecimento das avaras condicionantes do espaço de que o Editor dispõe na economia de cada edição.

A Revista quer afirmar-se com a necessária isenção, com a qualidade que universalmente é exigida a toda a Revista Regional Oficial do Rotary, já que tem, e desde há largos anos, esta caracterização no panorama rotário (e que, até hoje, sempre foi reconhecida pela entidade rotária que superintende na matéria) e ao serviço do Rotary no seu todo. Não tem a pretensão (e seria tolo se a tivera) de a todos agradar. Erra aqui e ali, mas nunca em matérias que se devam contar no que é essencial. E erra porque é feita por pessoas, não por máquinas ou “robots”, e as pessoas estão sujeitas a errar. Todavia, não elejamos o mero erro ocasional em ... questão de vida ou de morte.

A sua opinião importa, e muito. Diga-nos o que lhe parece a que tem em mãos. Mas, por favor, não ande à cata de um estreito mundo.

Muito lho agradece o seu Companheiro amigo e ao dispor,



ARTUR LOPES
CARDOSO

Gov. 1988-89
(D.197)
Editor

A handwritten signature in dark ink, appearing to read 'Artur Lopes Cardoso', written over a light background.



A Convenção de Atlanta

O dia do Viajante

Claro que Atlanta tem imenso a oferecer aos visitantes dentro dos seus limites espaciais. Contudo, se o leitor preferir uma escapadela da vida urbana quando estiver na cidade no próximo ano, de 10 a 14 de Junho, para participar na Convenção do Rotary International, aquela região oferece considerável número de opções para passeios de um dia que lhe permitirão conhecer outros aspectos do Sul do país.

Erga um copo em honra do centenário de *The Rotary Foundation* com vinho da Geórgia a cerca de 112 quilómetros a norte de Atlanta. Escolha uma das diversas vinícolas de Dahlonega para degustar vinhos e se deliciar com a culinária local. Ou, então, arranje um Passaporte

de Provas de Vinhos no Centro para Visitantes de Dahlonega e experimente as ofertas das casas de provas do centro da cidade. É provável que já tenha ouvido falar do Caminho dos Appalaches, um percurso de montanha com mais de 3.200 quilómetros de extensão, abrangendo 14 Estados norte-americanos. Cerca de 127 quilómetros dele são na Geórgia, e com uma curta viagem de uma hora e meia de Atlanta, terá a oportunidade de ver tudo de perto. Numa área até pequena incluem-se vários picos, florestas e o ensejo de admirar todas as belezas da região.

Outra hipótese é fazer uma viagem de automóvel de duas horas até Chattanooga, no Tennessee, a terra natal do Presidente do R.I., John Germ. Veja o Hotel "Chattanooga ChooChoo", implantado no

edifício histórico da estação de comboios, que aloja ainda várias carruagens da época vitoriana. Nos arredores da cidade não deixe de admirar antigas formações rochosas em "Rock City" – origem do "Lover's Leap" – e dê uma volta pelas grutas de tirar o fôlego de "Ruby Falls".

Faça a sua inscrição na Convenção de 2017 do Rotary, que se realizará em Atlanta, em www.riconvention.org.

- Deblina Chakraborty

Rotary em PORTUGAL

AO SERVIÇO

O Rotary Club de Fafe participou muito activamente numa "Marcha de Solidariedade", um evento muitíssimo participado e que logrou recolher mais de € 33.500,00 que foram ajudar a Elsa no tratamento de doença rara de que padece e na melhoria do seu dia-a-dia.

Um animado "churrasco" foi a iniciativa que tomou o Rotary Club de Senhora da Hora para angariação de fundos em favor da Fundação Rotária.

VISIBILIDADE



A tradicional "Festa do Pão" foi mais uma vez muito bem aproveitada pelo Rotary Club de Mafra que participou nela em stand próprio divulgando o Rotary e o que o Clube faz.

O Rotary Club de **Bombarral** organizou mais uma excelente edição do "Wine and Pear Party", que decorreu nos claustros do Palácio Gorjão.

EM PARCERIA

Numa parceria com a Câmara Municipal local, que já vem de 2005, o Rotary Club de **Fafe** promoveu mais uma edição do "Sarau Solidário", desta vez sob a designação de "Música no Parque", um evento cultural marcante através do qual o

RC SESIMBRA



Com apoios da Câmara Municipal, das empresas "Andaluga" e "Senhor Piano", da Rádio Sesimbra, FM, de Carlos Sargedas, Fotógrafo e da Fundação Rotária Portuguesa, o Rotary Club de Sesimbra organiza um Festival Solidário com a duração de dois dias, evento a que deu a denominação de "Músicas pelo Espichel" no qual actuarem nada menos que 12 Bandas. A receita obtida foi aplicada em acções de sensibilização pública em face da deterioração dos vestígios monumentais existentes no Cabo Espichel, que importa salvar, e em ajudas a favor da "Cercizimbra", seja para a construção do seu Lar Residencial da Quinta do Conde, seja para o seu Centro de Actividades Ocupacionais, e ainda para o Externato de Santa Joana.

Clube procura angariar fundos que lhe permitam auxiliar instituições nacionais e mesmo internacionais. Desta vez o Concerto esteve a cargo da Academia de Música José Atalaya e rendeu mais de € 2.000,00 que o Clube ofereceu à Academia para aquisição de novos equipamentos.

RC PONTA DELGADA

Igualmente este Clube escutou o Director Regional de Transportes da Empresa para a Península Ibérica, Dr. José Esparteno numa palestra dedicada a "Ryanair no Mercado Açores"



PALESTRAS



O Rotary Club de **Ponta Delgada** escutou o Comp.º José Manuel Braz numa sua dissertação sobre "Ética em Rotary ao Serviço da Humanidade".

No Rotary Club de **Vila Nova de Gaia** foi orador convidado o Doutor Gianluca Castelnovo, docente da Universidade Católica de Milão, que expôs sobre "Um Tratamento Faseado,

através do Telemóvel, da Obesidade relacionada com Diabetes Tipo 2, em Psicologia Clínica de Saúde".

O Rotary Club de **Peniche** teve ensejo de escutar o Dr. Miguel Paulino em palestra que ele proferiu no Clube sobre "Gestão de Informação no Transplante de Órgãos".

O Comp.º Horácio Cunha, que é sócio do Rotary Club de Leça da Palmeira, proferiu uma palestra no Rotary Club de **Matosinhos** na qual abordou o tema "A Crise Económico-financeira na Europa e suas Repercussões em Portugal".

COMPANHEIRISMO & CULTURA



A Universidade Senior de Rotary em Matosinhos organizou com grande impacto um Festival de Teatro Senior no qual participaram várias outras USR de diversos pontos do País. O Festival decorreu nas instalações da vetusta Associação Recreativa Aurora da Liberdade e a USR organizadora levou à cena a peça "Terras de Lendas e de Mar".

VÁ ANOTANDO NA SUA AGENDA

No Distrito 1960, teremos a 71ª Conferência do Distrito em Albufeira, abrangendo os dias 5 a 7 de Maio de 2017. Ela vai ter como tema central "A Construção de Pontes ao Serviço da Humanidade". É seu "chairman" o Gov. 2014-2015, Compº. António Silva Mendes. Quanto ao Distrito 1970 haverá a sua 34ª Conferência em Felgueiras, ocupando os dias 26 a 28 de Maio. O "chairman" será o Gov. 2000-2001, Compº. Octávio Belarmino Pereira.

O Rotary Club do Porto tem desenvolvido trabalho em parceria com a Associação "Ajudaris" e, em conjunto com ela, realizou um churrasco de convívio no qual participaram técnicos e voluntários desta Instituição e familiares do Clube e associados dela.



Numa parceria com o atelier do Prof. J.J. Silva, a Universidade Senior do Rotary Club de Fafe montou e expôs ao público a sua II Exposição de Artes Plásticas, na Biblioteca Municipal.

E o Rotary Club da Feira promoveu um animado "Repasto no Povoado", um almoço campestre de companheirismo que decorreu nas margens do Rio Cáster.

O Rotary Club de Chaves avançou com duas iniciativas de gabarito no campo cultural. Uma delas, foi a criação do Centro de Estudos Judaicos do Alto Tâmega, com o escopo de próxima integração da cidade de Chaves na Rede Nacional de Judiarias. O Centro reúne dezoito elementos em várias áreas como a história, a arqueologia, as artes plásticas e a investigação.

A outra traduz-se na organização do Clube dos Amigos do Livro de Chaves, voltado para o incremento de hábitos de leitura e agregando em si escritores da região e leitores. Esta Organização já avançou para levar a efeito em Outubro a I Feira da Literatura de Chaves.

Estas bem meritórias acções contam com parcerias do Clube com os apoios da Universidade Senior do Rotary de Chaves e do Interact Club de Chaves.

EM DESTAQUE

No Rotary Club Vila Franca de Xira foi enaltecida a personalidade da Drª. Elina Fraga, Bastonária da Ordem dos Advogados.

DIRECTOR-EDITOR

Artur Lopes Cardoso

DIRECTOR-EDITOR ADJUNTO

José Alberto Oliveira

SUPERVISÃO

Governador do Distrito 1960

Compº. Abílio José Matias

Lopes

Governador do Distrito 1970

Compº. Ernesto Augusto

Rodrigues

PROPRIETÁRIA

Associação Portugal Rotário

NIF 502 128 321

PRESIDENTE DA Direcção DA APR

José Carlos Estorninho

SEDE E SERVIÇOS

ADMINISTRATIVOS

Avenida da República, 1326-7º s/ 7.4

Apartado 148

4430-192 VILA NOVA DE GAIA

Tel./Fax: 351 22 372 1794

portugalrotario@sapo.pt

geral@portugalrotario.pt

www.portugalrotario.pt

EXECUÇÃO GRÁFICA

Sérgio Fernandes Unipessoal,

Lda - Mafra

Nr. Registo ERC 110486

Depósito legal nº. 5448/84

Tiragem: 5.000 ex.

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA AOS SÓCIOS

“Dar de Si antes de Pensar em Si”

Como se sabe, este é o maior galardão concedido por ROTARY INTERNATIONAL a Rotários que se houveram com a prestação de exemplar serviço humanitário, sobretudo a quantos ajudaram outras pessoas nas suas dificuldades prestando serviço voluntário pessoal e envolvendo-se activamente no Rotary. Foram já anunciados os Rotários que foram distinguidos com este Prémio no ano rotário de 2015-2016. Eles são:

Dist.	Nome	Dist.	Nome	Dist.	Nome	Dist.	Nome
56	Susan B. Chadima	1090	Judith Diment	1145	John Miles	1190	George Blenkinship
1400	Matti Honkala	1560	Dick Jungst	1620	Jean-Claude Lessieux	1670	Jean-No I Hannecart
1700	Jean-Claude Brocart	1770	Christian Michaud	1820	Wolfgang Künzel	1860	Michael Finkler
1913	Josip Paladino	1970	Jorge Bastos Amaral	1980	Carlo Michelotti	2032	Inês Guatelli
2041	António Faraone	2060	Ângelo Ferro	2072	Giorgio Benaglia	2100	Francesco Romano
2120	Giovanni Tiravanti	2330	Suzanne Brenning	2360	Bengt Frisk	2420	Övat Gūray
2430	Murat Öz	2452	May M. Chmaytelly	2470	George Apostolakos	2760	Tetsuzo Fukuda
2770	Hiromasa Sekiguchi	2790	Kyoichi Horie	2830	Yoshihiro Sekiba	2981	Ramaiya Palanivelu
3012	Ramesh Aggarwal	3020	Chaya Devi Karri	3030	Ravindra Ostwal	3051	Harshad Udeshi
3060	Deepak Agrawal	3110	Shyam Ji Sharma	3131	Girish Gune	3140	Sunil Mehra
3170	Anand Kulkarni	3201	K. T. Chittilaoilly	3212	P. S. Sankaranarayanan	3220	Dharshan John
3230	Raja S. Venkatasamy	3240	Babulal Khetawat	3261	Rakesh Chaturvedi	3262	Suresh Chandra Khato
3272	Andleeb Ahmar	3281	Ishtiaque Zaman	3291	Utpal Majumdar	3310	Jeffrey Teck Chin Yong
3330	Wichai Maneewacharakiet	3410	Kencana Salim	3450	Eugene Fong	3460	Bill Furn-Jernn Chen
3470	Ching-Yen Huang	3500	Chun-Chao Lin	3600	Sam-Hyo Yoon	3610	Jeong-Sam Kim
3630	Yung Sung Kwon	3640	Hang Soo Ju	3650	Duk-Hwan Moon	3662	Gi Chang Lee
3680	Ho-Kee Lee	3710	Yong Chae Kim	3790	Jesus Cano Chua	3800	Manuel Reyes
3810	Alexander Huang	4380	Ruben Luna	4400	Ricardo Koenig	4690	Yukio Hasegawa
4710	Luiz Dourado	5010	M. "Peggy" Pollen	5040	Art Erasmus	5050	Carol Tichelman
5060	Glenn Chamberlain	5100	Kristi Halvorson	5110	Kurt Wilkening	5170	Larry Barr
5230	Nina Clancy	5330	Richard Dell'Acqua	5340	Philippe Lamoise	5360	Dan Doherty
5390	J. W. Thiessen	5420	Gerald Summerhays	5450	George Maybee	5500	Charlotte Harris
5520	Richard Jones	5710	Richard J. Randolph	5730	David Norris	5790	Paul Geisel
5960	Kathy Stutzman	6000	William Tubbs	6040	Jerry W. Venters	6200	Ginger Vann
6270	Lance Parve	6400	Derek Locke	6420	Robert Newlon	6460	Rod Buffington
6580	Timothy Lee	6630	Jack Hopkins	6650	Geoffrey Goll	6900	Frances Milberg
6950	Jared Brown	6970	W. "Bill" Griffin	7040	Bonnie-Leigh Black	7120	Mahendra Shah
7280	Ondus "Lee" Dyer Jr.	7390	Amy Spotts	7490	Suraj P. Bhatia	7510	Marsha Carldon
7610	Charles Davidson	7670	Robert Felt	7730	Lee Dixon	7770	Brian Julius
7780	Leonard Seagren	7890	Susan Klock	7910	Klaus Hachfeld	7950	Razia Jan
7980	Edward Pikaart	9110	Olugbemiga Olowu	9125	Joshua Hassan	9140	Olayinka H. Babalola
9210	Rosetta E. Peters	9212	Deng Mathach Deng	9350	Carl-Heinz Duisberg	9455	Gillian Yudelman
9465	Craig Alford	9500	Leslie Dennis	9520	Joe Meuri	9685	JamesAnthonyCastley
9800	Bob Slater	9810	Brian Martin	9920	Warwick Pleass		

DIANA NICOLAU

REPRESENTANTE DISTRITAL ROTARACT DO DISTRITO 1960

ATRIZ POR VOCAÇÃO. VOLUNTÁRIA POR PAIXÃO.

Vinte e nove anos, atriz, voluntária por paixão e Representante Distrital Rotaract (2016-2017) do Distrito 1960. Os meses que passou no Quénia marcaram a sua vida.

«Sempre gostei de contar histórias, as minhas e as dos outros. Gostava da ideia de poder entreter as pessoas, de sentir que me ouviam. Quando consegui dar um nome a este desejo, e encontrar um curso que se adequasse, fiquei nas nuvens. Era o teatro.» Diana Nicolau descreve assim o nascimento do seu amor pela representação.

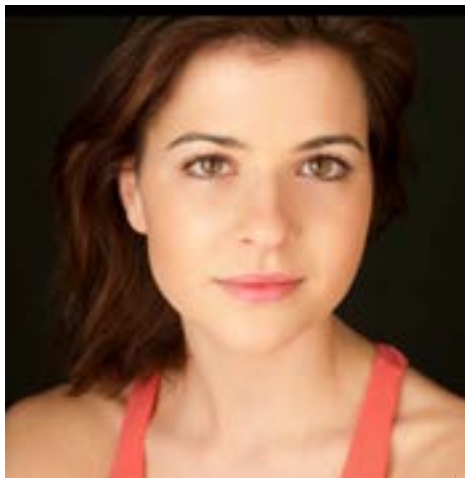
Desde pequena, Diana participava em todos os clubes de arte escolares, encenando e

interpretando espetáculos. Foi aos 15 anos que o sonho de ser atriz começou verdadeiramente. Natural de Alcobaça, mudou de cidade, um ano depois, para ingressar numa Escola de Teatro. *«Mudei-me para Cascais, sozinha, e comecei o sonho. Foi o início de tudo.»*

Estreou-se em televisão, com vinte anos, na novela da TVI «A Ilha dos Amores», e no ano seguinte entrou para a série juvenil «Morangos com Açúcar»,

com um papel que lhe traria reconhecimento. *«Os dois anos em que estive na série 'Morangos com Açúcar' foram incríveis. Nunca senti, ao acordar, que ia trabalhar. O cansaço era tanto que depois de 12 ou 13 horas a trabalhar, 6 dias por semana, chegava a casa e só conseguia chorar. Mas, no dia seguinte acordava feliz por repetir tudo outra vez.»*

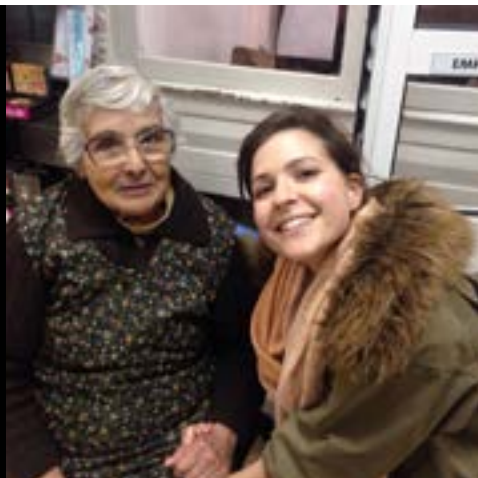
Nesse tempo, Diana descobria uma outra paixão. Ajudar os



O sonho de ser atriz começou aos 16 anos, altura em que se mudou para Cascais, para ingressar numa escola de Teatro.



Desde pequena que participava em todos os espetáculos da escola, quer como encenadora, quer como atriz.



Diana com a D. Margarida, no dia em que recebeu os óculos que mudariam a sua vida.



Diana com meninos da favela de Kibera, no Quênia

outros. «Tenho vontade de fazer tanta coisa que não está ligada à representação, que não é difícil imaginar-me a fazer outra coisa qualquer [...] Nunca teria um emprego rotineiro, não passaria o dia sentada em frente a um computador nem a falar ao telefone, certamente não daria aulas, nem estaria ligada às ciências nem às economias.»

A atriz é membro do Rotaract, clube parceiro do Rotary, desde os 19 anos e tomou posse, este ano (2016-2017) como **Representante Distrital Rotaract do Distrito 1960**. Começou, em 2006, por ajudar a fundar o Rotaract Club de Alcobaça, e em 2011 participou na reativação do Rotaract Club de Lisboa, onde permanece até hoje. Nos dois clubes participou em diversos projetos no âmbito da comunidade. Idas à praia com crianças desfavorecidas, tardes de jogos e visitas a estádios de futebol, «tentamos proporcionar a quem mais precisa, dias inesquecíveis, para que os seus dias sejam menos cinzentos.» Para além disso «fazemos muitas recolhas

de produtos alimentares e de higiene para entregar nas rondas regulares que participamos com o CASA (Centro de Apoio ao Sem Abrigo).» Uma das histórias que mais a marcou, foi a da D. Margarida, de 83 anos, que pedia dinheiro à porta do shopping Amoreiras: «O André Mendes, ex-sócio do Rotaract Club de Lisboa, conheceu-a e descobriu que pedia dinheiro para comprar medicamentos. Rapidamente se ofereceu para os pagar. Descobriu também que a senhora tinha um problema grave na vista que lhe tirava mais de 70% da visão de um olho e levou-a ao oftalmologista que lhe receitou usar óculos. Foi aí que o Rotaract entrou em ação.» Na altura, Diana estava a gravar a novela «Mar Salgado», e conseguiu que uma ótica pagasse os óculos à D. Margarida em troca de publicidade gratuita dos seus colegas atores. «Mais tarde encontrei-a, por acaso, na farmácia. Disse-me que no dia em que recebeu os óculos ficou sentada o dia todo 'num banquinho' a olhar para a

fotografia do falecido marido, pendurada na parede, e que a má visão, já não a deixava ver há anos: 'Já nem me lembrava da cara dele. Graças a vocês, agora vejo a vida como ela é.'»

Para este ano rotário, Diana destaca o projeto (que engloba os dois distritos portugueses 1960 e 1970) **Floresta Rotaract**. «Iremos reflorestar uma área ardida do nosso país, o Caramulo. Milhares e milhares de árvores que serão parte da herança de Portugal, tal como o Rotaract dos dois distritos quer ser para o mundo.» Este projeto começou no início deste ano com o «Rotaract in Rio», que consistia na venda de kits para o Rock in Rio Lisboa onde parte da receita reverteria para a **Floresta Rotaract**.

Apesar dos «muitos compromissos», Diana garante que «só assim é que sei viver.» Mais do que isso, «agrada-me encontrar no Rotaract, pessoas com o mesmo espírito de entreatajuda e altruísmo, mesmo que sejamos muito diferentes uns dos outros, convergimos todos neste ponto e



Diana Nicolau e Diana Vasconcelos, com as meninas da escola de Matthare, que pretendem reconstruir este ano

isso é muito raro e muito bonito.» Foi através do Rotaract que Diana conheceu outro projeto de voluntariado no Quênia, que a iria marcar para sempre, o From Kibera With Love. «Um dia acordei a pensar que queria ir para lá,» recorda o momento em que decidiu que queria viajar para esse país africano e ajudar em tudo o que conseguisse. «Quería estar no terreno e ver com os meus olhos que realidade era aquela que ouvíamos falar. Fui com dois objetivos: levar ajuda, e perceber o que podia continuar a fazer quando regressasse a Portugal.»

Os meses que aí passou foram marcantes: *«Há histórias que evito relembrar e contar por serem tão chocantes. Passei lá dos melhores e dos piores dias da minha vida.»* Diana recorda, com tristeza, que as meninas da favela rapam o cabelo para serem mais facilmente confundidas com rapazes e assim escaparem a uma violação, que famílias de oito pessoas vivem em barracas de dois metros quadrados, que as crianças e mulheres *«valem menos que o gado»*, que o dinheiro resolve tudo e que *«a*

ajuda não chega às favelas porque o Governo não tem interesse.»

Durante a estadia no Quênia, A atriz conheceu outro projeto de voluntariado, com o qual se identificou imediatamente: O **Há Ir e Voltar**, de uma portuguesa natural de Amarante, Diana Vasconcelos, que vive há dois anos nesse país africano e que *«dedica os seus dias a dar uma melhor vida a mais de 200 crianças»* em risco. A Representante do Rotaract está agora inteiramente ligada a este projeto que pretende angariar dinheiro para reconstruir uma escola na favela de Mathare, nos arredores de Nairobi. *«Queremos reconstruir esta escola, e dar-lhes o básico. Comida, roupa e educação. A única forma de mudar o curso desta história é através da educação.»*

Este mês, setembro, Diana regressa ao Quênia, apenas por duas semanas, pois a *«agenda de Representante Distrital não deixa estar fora de Portugal mais tempo.»* Neste período irá supervisionar a construção da escola, substituindo a Diana Vasconcelos, ausente em trabalho.

Para Diana, ser membro ativo do Rotaract *«fomentou»* este desejo de ajudar os mais desfavorecidos e de fazer voluntariado. Além disso, o Rotaract Club de Lisboa, em conjunto com outros clubes Rotary e Rotaract, fizeram várias ações de angariação de fundos para a sua missão e para o projeto **Há ir e voltar**. *«É impossível enumerar todos os companheiros, mas a família Rotária tem sido bastante generosa. Não há palavras de agradecimento que cheguem para todos vós! Isto é Rotary ao serviço da Humanidade.»*

Pode encontrar mais informação sobre este projeto na página do Facebook **Há ir e Voltar**. E se quiser ajudar, pode fazê-lo através de transferência bancária para:

IBAN: PT50 0035 0995 00051404130 95

Beneficiário: Diana Cláudia Vasconcelos Ribeiro Teixeira

«Pesquem, partilhem e lembrem-se que a educação é a arma mais poderosa que podemos dar a alguém. O Rotary faz parte disso», despede-se a atriz em tom de apelo.

Pelos Serviços Internacionais

CIP PORTUGAL/ESPANHA

Uma comitiva do Rotary **Club de Porto-Antas** foi em visita ao seu clube-parceiro, o Rotary Club de Ferrol. Visita que, além do mais, serviu para entregar os prémios aos vencedores da 17ª edição do Prémio "Amizade". Os brilhantes vencedores desta edição foram os Engenheiros Navais D. Iñaki Fernández e D. Jose Miguel Cetina Casas que apresentaram o inovador projecto "2WOP: um Dispositivo de Aprovechamiento de Fuentes de Energia Renovables Marinas". O Prémio "Amizade" corresponde ao valor de € 1.500,00 e os dois clubes estão geminados há 20 anos.

Os Clubes dos Jovens

ASSIM VAMOS DE ESTATÍSTICA

Segundo dados de Junho de 2016, há **466.095** Interactistas em todos o mundo, agrupados em **20.265** Interact Clubes. O Interact está presente em **158** países. No que respeita Rotaractistas, eles são **216.660** e estão agrupados em **9.420** Rotaract Clubes implantados em **176** países.

Numa renovada iniciativa, o Rotaract **Club de Póvoa de Varzim** voltou a organizar, no passado mês de Agosto, o seu projecto "Verão e Prevenção". Uma acção pública de sensibilização para cuidados a ter na praia.

AO SERVIÇO (1)

Já em anterior edição nos referimos à acção desenvolvida pelo Rotaract **Club de Vila Nova de Famalicão** em favor do atleta paralímpico e



campeão Nacional de Boccia, Luís Silva. A foto mostra o acto da entrega efectiva de uma cadeira de rodas adaptada que os jovens Rotaractistas lograram oferecer-lhe.

Este Clube também ofereceu à Loja Social de Vila Nova de Famalicão grossa quantidade de roupas e de brinquedos para crianças.

O Conforto do Sul dos EUA

Desde o imenso verde do “Centennial Olympic Park” até à larga rua de três faixas que é a “Peachtree”, Atlanta é tão grande como o filme “E Tudo o Vento levou”.

Tal como acontece em diversas partes do sul da América, Atlanta não se preocupa com o tamanho. Todavia, os seus habitantes sabem muito sobre o seu intenso calor, o enorme aeroporto, a sua velha história e sobre a grande generosidade quando é chegada a altura de proporcionar aos visitantes uns belos momentos. Como filho da terra que cometeu

o pecado ainda não perdoado (pela minha família, pelo menos) de andar a conduzir camiões no seio dos “Yankees”, ainda sinto que tenho o direito de admirar a cidade que deixei para trás – e de descobrir alguns dos seus segredos, assim como as suas vistas. A boa nova é que o melhor de Atlanta se encontra concentrado numa área

relativamente compacta do seu centro, em expansão, a pouca distância do Centro Mundial de Congressos da Geórgia, onde irá decorrer a Convenção do R. I. de 10 a 14 de Junho.

Há pouco tempo, contei à minha mãe sobre a minha predilecção pela “Pepsi” em detrimento da “Coca-Cola”. Acusou-me de apostasia. Por estas paragens,



Durante a Convenção, o museu do “Mundo da Coca-Cola” será o local se servirá um jantar “gourmet” aos Rotários. Uma projecção especial do filme “E Tudo o Vento Levou” poderá ser vista pelos participantes na Convenção, no histórico Teatro “Fox”. Veja mais sobre ambos os eventos em www.rotaryconvention2017.org.

a “Coca-cola” está apenas um pouco abaixo de “Rhett Butler”, como um amado ícone da cidade – evidenciada pelo gigante Museu Mundial da “Coca-Cola”, no qual uma garrafa da bebida suspensa de um pilar de vidro a 8 metros de altura, o acolhe à entrada. Maravilha são as esculturas da garrafa de “Coca-Cola”, criadas para os Jogos Olímpicos do Verão de 1996, e trabalhos de artistas de todas as partes do mundo. Continuando pelo museu, o visitante vai encontrar o “Vault of the Secret Formula”, uma visita aos bastidores para ver como a bebida é engarrafada, e claro, há amostras gratuitas.

Menos doce, mas mesmo assim

muito atraente, encontra-se um novo museu ali perto: o Centro dos Direitos Civis e Humanos. A norte do “Centennial Olympic Park”, não muito longe do local onde nasceu o Rev. Martin Luther King Jr., na Avenida “Auburn”. O Centro foi aberto ao público em 2014. Além dos seus três pisos de artefactos, o visitante vai encontrar um sítio para almoçar interactivo, onde poderá sentar-se com “auscultadores” a ouvir as intervenções de protesto feitas na altura do Movimento dos Direitos Civis.

Atravessando o parque, aparece a sede da CNN (Cable News Network). Os visitantes podem fazer uma visita aos seus estúdios, que inclui a possibilidade de se sentarem à mesa de comando e de verem a gigantesca sala

das notícias, e de provavelmente conseguirem ver Wolf Blitzer e a sua famosa barba.

À medida que se aproxima a hora de jantar na cidade, mesmo o mais ferrenho “atlantista” se sente deveras pressionado para comparar com São Francisco ou com Nova Iorque. Porém, o ambiente da cidade ao jantar está “inundado de novos desenvolvimentos”, como refere a revista *Atlanta*. Incluindo restaurantes como o “Gunshow”, assim designado não por causa de alguma exibição dos “chefs”, mas pelos seus “cozidos, pratos requintados, “bifes tártaros” e especialidades chinesas, e até o saboroso remate do “Beef Wellington”, como escreve a revista.

Alguns quilómetros depois do centro, na moderna Decatur, nº246, está instalado



Da esquerda para a direita: Desde um excelente vinho até um “cheeseburger” picante, no “Varsity”, há para todos os gostos em Atlanta. O Mercado “Ponce” e o enorme “Buckhead”, na periferia, oferecem retalhos e oportunidades de compra de artigos da moda.

Dê um gole de chá doce na “Just Add Honey Tea, Co.”, ou em algum dos vários restaurantes populares situados dentro do Mercado “Sweet Auburn Curb”.





Os amantes do desporto vão adorar rever jogos na Sala da Fama do Futebol do Liceu.

o novo restaurante italiano da celebridade local, o “chef” Ford Fry. A “Kevin Rathbun Bifes” serve doses de bife que dão para encher o bernal dum Texano. E quem rejeitará a truta da Carolina do Norte temperada com “bacon” e “mayonnaise”, no “Cakes & Ale”?! Nos subúrbios de Atlanta, em “Buckhead”, o Mercado do Peixe de Atlanta apresenta todos os dias mariscos fresco e, essa zona figura na lista de “o melhor do País...” na revista Esquire.

Para mim, apesar de tudo, só existe um destino que é obrigatório visitar. Não, não é um local escondido. O grande “V” vermelho que se reporta a “Varsity”. Na verdade, muitos entram na auto-estrada, não para nela se manter mas para mais rapidamente sair para o maior restaurante “drive-in” do mundo, e aí saborear um “cheeseburger” picante regado com um refresco de laranja “Varsity”.

Originariamente designado por

“Blusão Amarelo” – uma alusão à alcunha da equipa de atletismo de Geórgia Tech, onde o seu fundador, Frank Gordy, lançou a primeira versão em 1928 –, o “Varsity” veio a mudar de nome mais tarde quando se viu forçado a sair do “Atlanta’s Downtown Connector” da auto-estrada (na “Interstate” 75/85) para o sítio onde agora está, no centro. O restaurante, de estrutura no estilo “art deco”, bronzeado e côr de vinho, estende-se por dois blocos de edifícios, um espaço suficiente para albergar 800 pessoas no interior e 600 automóveis fora. Para os da cidade, o “Varsity” é bem mais que um mero restaurante. O meu avô levava-me lá muitas vezes após os jogos da Pequena Liga; se a equipa dele tivesse ganho, ele oferecia um batido de chocolate. E os pais de toda a Atlanta sabem que acabam com as birras dos filhos, se ameaçarem cancelar a visita ao “Varsity”. É frequente

ver toda a família a comer algo que acaba por ser uma fusão de “ketchup” e mostarda, e onde se ouve frequentemente gritar “Ora o que vai ser hoje?” – o “slogan” não oficial dos sempre ocupados “caixas”.

Depois de ter comido, adquira um “souvenir” num local que oferece mais do que bolinhos. Experimente o Mercado “Ponce City”, que apenas dista uns 15 minutos de automóvel a partir do Centro de Convenções. Saboreie um pequeno gelado de mel, que pode encontrar em sítios como a “Ponce Denim Co.” ou mesmo na luxuosa galeria da “Q Clothier”. Peça um batido no “Dancing Goats Coffee Bar”, o primeiro estabelecimento a abrir no renovado “Sears”, edifício “Roebuck”, e chegue à “Boogaloos Boutique” ou à “Citizen Supply”, onde pode admirar e adquirir peças de artesanato.

Se preferir prescindir das

compras, distraia-se regressando à “Fonte dos Anéis” no “Centennial Olympic Park”, a maior fonte interactiva do mundo. As crianças adoram-na e, quando aumenta a temperatura, os adultos também alinham em dar um mergulho. Para uma outra experiência com água, visite o Aquário da Geórgia, que fica ali perto. Sim: todas as grandes cidades parecem que têm um, mas esta maravilha de 38 milhões de litros de água, foi considerado o maior aquário do mundo até 2012, quando este título foi arrebatado pelo “Marine Life Park”, de Singapura. O aquário proporciona sete exposições principais – já incluindo a mostra mais recente, a galeria *Dolphin Tales*. A visita inclui um estádio coberto, no qual uma dúzia de golfinhos dá um espectáculo de meia-hora. Vale a pena ver tudo, mas o meu “espetáculo” favorito é, sem dúvida, o *Ocean Voyager* – um habitáculo de 24 milhões de litros de água salgada que constitui um dos maiores do seu género e o único em toda a América do Norte que mostra tubarões-baleia. Confortavelmente sentado na grande sala panorâmica, olhando para cima onde o tecto é em vidro, poderá ver mantas – inclusive Nandi, que foi salva das redes contra tubarões na costa Sul-Africana

– e cardumes de peixes brilhantes e exóticos. E quando acha que não pode maravilhar-se ainda mais, uma baleia branca e enorme – rodeada de uma escolta de cerca de uma dúzia de peixes-piloto – por lá anda devagar e em silenciosa majestade.

Por outro lado, nada de silencioso existe na Sala da Fama do Futebol do liceu que fica ali ao lado. A partir do momento em que lá se entra no “the Quad”, e se depara com a bem alta parede forrada a capacetes de mais de 700 Universidades, parece que batemos numa barreira de som – anúncios sobre jogadores que ficaram famosos e reportagens de golos. O visitante pode lembrar os momentos que acha mais icónicos, servindo-se duma posição própria com microfone, para poder seguir cada jogo no qual esses momentos realmente aconteceram, como o do resultado da “Doug Flutie’s Hail Mary” que deu a vitória ao Liceu de Boston em 1984 sobre a Universidade de “Miami Hurricanes”.

Depois de ter apreciado o centro, deve alugar um carro e fazer uma pequena digressão por um dos meus lugares preferidos de toda a Geórgia: a Montanha de Pedra.

Trata-se de um monzonito monolítico de quartzo bem alto, acinzentado, liso e escorregadio. Aqui, a prosápia maior – de que será o maior exemplar de granito à vista em todo o mundo – não é exactamente verdade. O granito é apenas um dos materiais de que ele é feito, entre vários outros.

O monte tem diversas assinaturas gravadas, e é o maior baixo-relevo do mundo, mostrando as de Robert E. Lee, Stonewall Jackson e Jefferson Davis.

Artefactos da Montanha Rochosa e histórias que vêm de há 12.000 anos. A apenas uns 30 minutos de carro desde o centro de Atlanta, a Montanha Rochosa faz parte da história, da natureza e do tema do parque.



Celebre o Centenário de The Rotary Foundation em Atlanta.



Há quase 100 anos, na altura da realização da Convenção do Rotary de 1917, em Atlanta, Arch C. Klumph fez a proposta da criação de um Fundo “com a finalidade de fazer o bem no mundo.” A partir da primeira doação, que foi de 26,50 dólares, a Fundação cresceu exponencialmente e já dispendeu mais de 3 biliões de dólares em programas e em projectos. Comemore na cidade em que tudo começou. Veja mais em www.rotary.org/foundation100.

Faça hoje mesmo a sua inscrição e poupe mais de 150 dólares. A inscrição, agora, na Convenção de 2017 custa 340 dólares para Rotários e 70 dólares para Rotaractistas, sendo estes os valores até 15 de Dezembro. Faça a sua inscrição agora em www.riconvention.org.

Doces de pêssego e refrescos de hortelã, eis o que o aguarda em Atlanta.



A “Fonte dos Aneis” no “Centennial Olympic Park” refresca crianças e adultos.

(Se nos lembrarmos das menores gravações feitas no Monte “Rushmore”, não admira. Estas famosas inscrições foram criadas já depois daquelas e pelo mesmo escultor). Mas do que mais me recordo dos tempos de criança é de como era divertido subir até ao cimo, por um terreno quase lunar, através do lado ocidental, e da sensação de medo ao descer. Na última vez em que ali fui, usei o teleférico. Mudando de assunto, Atlanta tem história, a despeito da sua pouca idade (ainda não tem 200 anos). Isto leva-me até uma das maiores atracções de Atlanta, se não uma das mais conhecidas mundialmente: o Centro de História de Atlanta. É uma vasta área que mostra diversas estruturas históricas, que incluem a Casa “Swan”, a quinta de Tullie Smith e a Cabana Familiar em Madeira. Porém, a “joia-da-coroa” é a colecção da Guerra Civil. Dela fazem parte objectos como –

sabres, espingardas, fardas em azul e em cinzento – e objectos pessoais: cartas para a família escritas com uma pena numa mesa tosca; um par de óculos redondos; um cantil, esmurrado e mordido; e, claro, recordações do General Unionista William Sherman’s March encontradas no mar, evocando o momento mais tocante do incêndio de Atlanta. Continue pelo corredor e irá encontrar *Atlanta em 50 Objectos*, que inclui o manuscrito do discurso de aceitação do Prémio Nobel da Paz de 1964, de Martin Luther King Jr., um modelo de 1915 da garrafa de “Coca-Cola”, o taco que o memorável jogador de “baseball”, Hank Aaron, usou para bater a bola numa jogada inesquecível, e um “poster” do filme *E Tudo o Vento Levou* (baseado na obra de Margaret Mitchell, cuja casa, actualmente gerida pelo centro histórico, ainda lá está, nas “Peachtree” e 10ª ruas).

Entre os 50 objectos há um que, para mim, efectivamente resume toda Atlanta: o “Rich’s Pink Pig”. Símbolo preferido do Natal, na loja de Atlanta há largo tempo desaparecida, a Rich, o “Pink Pig” (porco rosa) era um “monorail”. Eu e a minha irmã viajavamos nele todos os anos, e ele continua a ser uma das minhas mais felizes recordações da cidade – um lugar onde serviam, também, chá doce gelado como refresco, a menos que se pedisse outra coisa, e se comiam os melhores pêssegos que havia; onde o “Mary Mac’s” servia do melhor frango frito que se pode comer no sul; e onde as pessoas locais conversam, com um sotaque de vogais redondas. As pessoas de Atlanta são cordiais, abertas e prontas a sorrir, rir, e a ajudar sempre quem está perdido. Dependendo da pessoa que encontre, até pode ser convidado para jantar no Domingo.

Mensagem do Presidente do Conselho de Curadores

A alfabetização oferece a chave para um futuro melhor.

Há alguns meses li uma história nesta Revista acerca de um homem chamado Carl Sanders, membro do Rotary Club de Kenosha, Wisconsin (EUA). Sanders tinha desenvolvido com êxito um negócio de pintura, isto mau grado o facto de não poder ler – um segredo que o envergonhava e o fazia, por isso, guardar consigo.



Kalyan Banerjee
Presidente do
Conselho de
Curadores da
THE ROTARY
FOUNDATION

Tal história causou-me alguma surpresa. Estava habituado a pensar no analfabetismo como um problema que atingia sobretudo pessoas de países pobres, jamais Rotários dos Estados Unidos. Mas a situação de Sanders não é assim tão incomum quanto isso. Mesmo num país industrializado como os Estados Unidos, há milhões de pessoas sem habilitações literárias e que não sabem ler.

A história de Sanders veio a ter um desfecho feliz. Revelou o seu segredo a um Companheiro que logo o inscreveu num programa local de alfabetização e o encorajou a frequentar nele as devidas aulas de leitura.

A nossa Fundação Rotária quer suscitar mais desfechos felizes como este e o certo é que não falta gente que disse precise. Hoje em dia, mais de 750 milhões de adultos são globalmente iletrados funcionais.

Em 2015-16, a nossa Fundação atribuiu 146 Subsídios Globais, que totalizaram 8,3 milhões de dólares, para apoio a projectos de ensino básico e de alfabetização em todo o mundo. Tais projectos variaram significativamente – desde os que equiparam com computadores e outro material escolar no Ghana até aos que patrocinavam programas de estudo em casa após o trabalho na escola nos Estados Unidos, até ao desenvolvimento de programas de literacia e de monitorização para raparigas de Roma, na Bósnia, um projecto que pretende dar resposta à discriminação de géneros que ainda existe em muitas partes do nosso mundo.

No meu País, o Rotary tem-se aplicado numa missão pela alfabetização nos últimos cinco anos. A Índia tem uma população de 1,2 biliões e, dela, cerca de 75% sabe ler. O analfabetismo existe sobretudo na Índia rural, onde a maioria das pessoas vive. Por isso, o Rotary na Índia juntou as mãos ao Governo para alcançar a eliminação da iliteracia, especialmente no seio das mulheres, pois que mulheres que sabem ler fazem aumentar a educação das famílias, assim garantindo um melhor futuro para todos. Realmente, os números estão a aumentar. E quando isso estiver feito, o impacto poderá ser incrível.

Na medida em que observarmos o Mês do Ensino Básico e da Alfabetização, em Setembro, pensemos nos milhões de pessoas cujas hipóteses de sucesso continuam bloqueadas pelo analfabetismo. A nossa Fundação está a ajudar muitas delas, mas, com o apoio e o envolvimento do Rotary, poderemos fazer ainda muito mais.

THE ROTARY FOUNDATION

O DIA MUNDIAL DA PÓLIO

Mais de 53.600 pessoas viram a página da internet dedicada ao Dia Mundial da Pólio em 2015, o que significou um aumento de 120% em relação ao que tinha acontecido em 2014!

NAS DE TOPO

O Rotary está entre as cinco mais importantes ONG do mundo na lista organizada pela *The Top 10 Charities Changing the World* em 2015.

RECOLHA E APLICAÇÃO DE FUNDOS

Estamos no bom caminho para atingir a meta de 150 milhões de dólares para os Centros Rotary da Paz , em Junho de 2017. Até esta altura já foram angariados mais de 140 milhões para o Fundo Anual.

Até Maio passado, a Fundação Rotária já aprovara 888 Subsídios Globais, o que se traduz num aumento de 7,5% em relação ao ano passado.

“CEGUEIRA EVITÁVEL”

Na dinâmica deste importante projecto, que é largamente apoiado pela Fundação Rotária, esteve entre nós, em reunião de meados de Agosto acontecida no Rotary Club de Senhora da Hora, o Compº. Ravikumar, do Distrito 3190 (Índia), que descreveu os notáveis êxitos já alcançados e agradeceu ao Distrito 1970 o apoio que tem dado à causa da “Cegueira Evitável” ao longo de vários anos.



O CONSELHO DE CURADORES EM 2016-17

Presidente

Kalyan Banerjee
Rotary Club de Vapi (Índia)

Presidente-Eleito

Paul A. Netzel
Rotary Club de Los Angeles, Califórnia
(EUA)

Vice-Presidente

Thomas M. Thorfinnson
Rotary Club de Eden Prairie Noon,
Minnesota (EUA)

Curadores

Noel A. Bajat
Rotary Club de Abbeville, Louisiana
(EUA)

Örşcelik Balkan
Rotary Club de Istanbul-Karaköy
(Turquia)

William B. Boyd
Rotary Club de Pakuranga (Nova
Zelândia)

Ron D. Burton
Rotary Club de Norman, Oklahoma
(EUA)

Mário César Martins de Camargo
Rotary Club de Santo André (Brasil)

Sushil Gupta
Rotary Club de Delhi Midwest (Índia)
Gary C. K. Huang
Rotary Club de Taipé (Taiwan)

Seiji Kita
Rotary Club de Urawa-Leste (Japão)

Barry Rassin
Rotary Club de Nassau-Leste (Bahamas)

Kenneth M. Schuppert Jr.
Rotary Club de Decatur, Alabama (EUA)

Bryn Styles
Rotary Club de Barrie-Huron, Ontário
(Canadá)

Young Suk Yoon
Rotary Club de Seul Hoehyon (Coreia do
Sul)

Secretário-Geral

John Hewko
Rotary Club de Kyiv (Ucrânia)

Meus Caro(a)s Companheiro(a)s,

John Germ revelou o Lema de 2016-17, *Rotary ao Serviço da Humanidade*, aos governadores eleitos no dia 18 de Janeiro, durante a Assembleia Internacional em San Diego, EUA.

“Eu acredito que todo o mundo reconhece o Rotary pelo que ele realmente é: uma oportunidade única de mudar o mundo para melhor, para sempre, através do serviço à Humanidade.” - disse, então, John Germ.

O lema rotário 2016/2017 é uma sequência lógica em termos de acção rotária do ano rotário 2015-2016, que, na tradução oficial em língua portuguesa, foi “*Seja um presente para o mundo*”. Lema tão bem escolhido por K.R. Ravindran.

Se analisarmos bem, 2015-2016 foi mais um ano intenso para todos os clubes rotários em todo o mundo e, acima de tudo, foi um ano de enormes conquistas em termos de diminuição dos casos de pólio nos países onde ainda existe. Em 2015, a África não registou qualquer novo caso de pólio. Uma conquista digna de registo e de aplauso por parte de todos nós.

Sem dúvida, um profícuo trabalho de todos (face às nossas contribuições), mas também dos inúmeros mecenas, bem como fruto do trabalho de muitos voluntários nas suas missões, muitas vezes sacrificando as suas próprias vidas, como aconteceu recentemente.

Ao termos sido um presente para o mundo face às nossas acções, somos necessariamente um Movimento ao serviço da humanidade, justificando a nossa presença permanente na ONU, desde 1942. Sendo de salientar que praticamente todas as pessoas que trabalham na ONU sabem que o Rotary, por ser um dos parceiros na [Iniciativa Global de Erradicação da Pólio](#), contribuiu significativamente para a redução de 99% nos casos de pólio no mundo.

É possível erradicar a polio até finais de 2017. Eu acredito e sei que todos acreditam também.

Rotary ao serviço da Humanidade transpõe a importância de Rotary como uma das grandes instituições mundiais ao serviço do mundo.

E tantos precisam de “nós”, Rotários!. Tanto no ponto mais remoto do mundo para abrir um poço, como aquela pessoa que sendo, convidada para um convívio rotário, se sente nele como em família.

Os Rotários de qualquer parte do mundo estão a servir a humanidade fornecendo água limpa para comunidades subdesenvolvidas, promovendo a paz em áreas de conflito e fortalecendo as comunidades através da educação básica e da alfabetização.

Uma palavra de apreço, também, para os Rotaractistas, os Interactistas e até para os informais Rotary Kids, sementes do nosso Movimento. Como são também importantes as acções e a força deles!

Como dizia o nosso Gov. António Vaz, são sementes que queremos que cresçam e floresçam e, por isso, devem ser plantadas, regadas e acarinhadas, em conjunto, com todos os Rotários – jovens e menos jovens. Se pensarmos bem, esta é a génese do nosso Movimento: agir, mas sempre com base num crescimento sustentado e deixando estruturas sustentáveis para um futuro promissor construído de mãos dadas e corações entrelaçados pelo espírito de servir através de Rotary.

Fortaleçamos Rotary!

Saudações Rotárias

Jorge Brandão
sócio do Rotary Club de Senhora da Hora
Distrito 1970

ESTAMOS ASSIM BEM PERTO DE ACABAR COM A POLIO!

É agora a nossa oportunidade certa de mudar o mundo para melhor. A oportunidade de garantir que jamais alguma criança fique deficiente devido à poliomielite. Junte-se a mim. Divulgue. **Dê. Faça parte da história.**

endpolio.org



AssimPerto

John Germ



O AIR-KING

Uma homenagem à era de ouro da aviação nos anos 1930 que apresenta a escala dos minutos no primeiro plano para a leitura do tempo de navegação.
Mais do que contar o tempo, conta a história.



OYSTER PERPETUAL AIR-KING



PIRES JOALHEIROS®
BRAGA

Rua do Souto 48 ■ Tel.: 253 201 280
geral@piresjoalheiros.pt